

BABI JAQUES E LASSERRE

5015



#Sóis

Parceiros de composição desde 2009, esse casal coleciona 18 premiações com suas músicas pelo país.

Já circularam mais de 80 cidades brasileiras, em uma tour terrestre com o quarteto Babi Jaques e Os Sicilianos, passando por todas as regiões do Brasil, além do Uruguai e Argentina. Já em formato de duo, estiveram na França, Itália e Suíça.

Com trabalhos além da música, Babi Jaques e Lasserre são também artistas da imagem. São videomakers, fotógrafos e iluminadores. Naturalmente, seu trabalho musical converge música com cinema, fotografia e outras linguagens.



O conceito da obra atual do duo é a sincronicidade, a relação entre som e luz, a busca pelo autoconhecimento e resiliência. No repertório, uma sequência de 12 músicas inéditas influenciadas pelas casas astrais e seus elementos. Sonoramente convergem o eletrônico e o orgânico, numa mistura de controladores, sintetizadores, violões, ukulele e percussões. Sob influência do tropicalismo e nomes como Doces Bárbaros, Céu, Portishead, Alice Phoebe Lou, Tom Zé, Baiana System, Bjork, Aurora, Kalya, Scintilla, Alceu Valença, Ednardo, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Ibeyi, a estética explorada pelo duo remete a um imaginário de hippies-ciganos futuristas.

Batizaram essa obra de “Sóis”, pensando no indivíduo como um ponto de concentração de luz e que todas as coisas estão interligadas e em sincronia. Coincidentemente a sinistraria do casal (estudo de mapas juntos) é um mapa astral de Leão com ascendente em Leão, sendo esse o signo do sol.

Esse é segundo álbum autoral desses artistas, e trás uma sonoridade bastante diferente do primeiro registro “Babi Jaques e Os Sicilianos - Coisa Nostra (2012)” Anos depois, buscando suas raízes e pesquisando novas possibilidades sonoras, aparecem como dupla, em um mergulho dentro de si e do outro.



Babi Jaques e Lasserre

Recife - PE

Música brasileira / Pop Tropical / Pós Manguê

www.quanticos.com/babijaqueselasserre

[Youtube.com/babijaqueselasserre](https://www.youtube.com/babijaqueselasserre)

[Instagram.com/babielasserre](https://www.instagram.com/babielasserre)

[Facebook.com/babijaqueselasserre](https://www.facebook.com/babijaqueselasserre)

(81) 99846 1221 / 99846 0339

quanticos@quanticos.com



#luz

Lasserre controla a iluminação pelo seu instrumento musical. Utiliza a tecnologia para criar as cenas e pinturas do palco, dando mais ritmo as luzes, programando de acordo com seus beats. Viajam com leds, lasers e máquina de fumaça, para garantir as texturas e visuais do espetáculo. Em eventos que a logística de montagem é menor, Lasserre leva um Set de iluminação reduzido e trabalha em conjunto com o iluminador local.



#carrocirco

Além de se apresentar formatos tradicionais de palcos e festivais, Babi Jaques e Lasserre criaram uma carrocinha que se transforma em um mini palco. Como viajam na maioria das



#lançamentos

A partir de outubro as músicas de "Sóis" serão lançadas uma por mês com videoclipe. Mas você pode ouvir antecipadamente com o link fechado www.quanticos.com/projetosois



Histórico

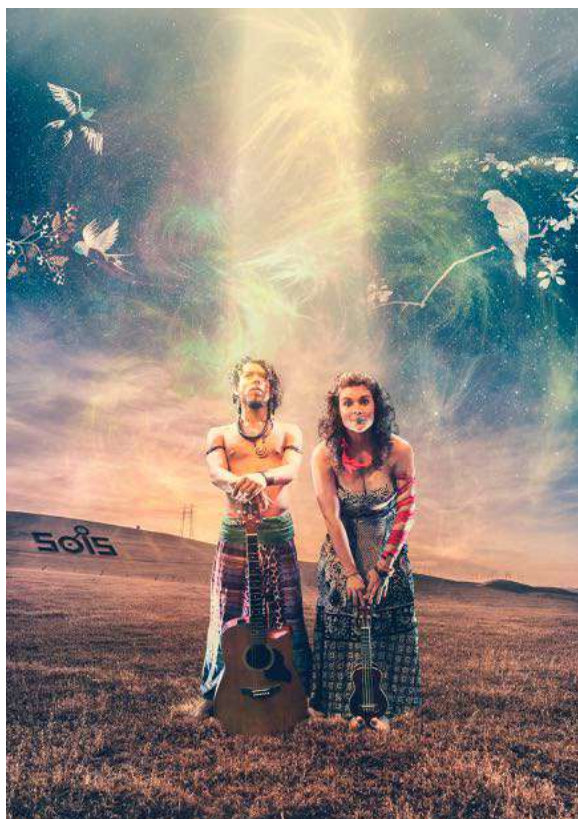
Compositores e músicos da Babi Jaques e Os Sicilianos, que se transformou na trupe de artes integradas Coisa Nostra. Conquistaram diversos prêmios pelo país, incluindo o Webfestvalda no Circo Voador (RJ) e prêmios de melhor visual de palco (RS) e melhor intérprete (RS, MG). Produtores e gestores de seus grupos, circularam mais de 80 cidades de 18 estados brasileiros, além de shows no Uruguai, Argentina, França, Itália e Suíça.

Babi Jaques

Babi morou 11 anos no PA, vizinha de porta do cacique Tapiete Caiapó e lá iniciou a carreira participando de festivais de compositores e intérpretes no Pará e Tocantins. Desde adolescente fez turnês por essa região defendendo suas canções. Veio de uma família de mulheres artistas que não seguiram a arte como profissão principal. A mãe trabalhou como palhaça e também canta, as avós eram pintoras e uma delas tocava órgão e sanfona. Retornou a PE em 2008 para estudar e abriu o show de Zeca Baleiro, devido a repercussão de um vídeo que ela postou no youtube na época. Participou de bandas de rock, jazz e bossa nova na noite recifense. Também é fotógrafa e videomaker. Já fez trabalhos com o diretor Wilson Freire e estudou em cursos e oficinas com os diretores João falcão, Chico Amorim e os artistas Brandon Davis e Ken Wiatrek (NY/USA). É graduada em Comunicação Social.

Thiago Lasserre

Lasserre se destacou em PE como percussionista, violonista e baixista. É graduado em História e Matemática na UNICAP. Possui cursos de Harmonia funcional, direção e linguagem cinematográfica, mixagem e sonorização (CAM), Extensão em Música, Teoria Musical e Violão Erudito (UFPE), Teoria Musical e Violão Popular, Criação e Performance Musical por Brandon Davis e Ken Wiatrek (EUA). Além disso estudou teclas e tecnologia e conecta a luz no instrumento, virando um iluminador que “toca” luz. Na universidade desenvolveu pesquisa sobre o Cavalo Marinho. Além de músico, tem trabalhos como produtor musical, diretor audiovisual, iluminador e cenógrafo e já trabalhou com Orquestrão (Maestro Spok), Mio Matsuda (Japão), Côco Raízes do Capibaribe, Raphael Costa, Marsa, Barro, Grupo Totem, Lucas dos Prazeres, Isabela Moraes, além de trilhas do Circo Social de Santo Amaro, trilha do filme “Sobre o esquecimento”, mixagem e edição de som do filme “Onildo Almeida: Groove Man”, trilha do filme “Triângulo da vida” e



Premiações

1o Lugar no Festival da Canção de Conceição do Mato Dentro (MG) com no ano de 2010;

1o Lugar e melhor interpretação no FEMPEL, em Pedro Leopoldo (MG) no ano de 2010;

3º lugar no 40o Festival de MPB de Ilha Solteira (SP) em 2014.

3o Lugar no Festival de Música de Alvinópolis (MG) no ano de 2010;

Prêmio do Festival de Música de Paranavaí, PR em 2011;

Prêmio Botucanto, em Botucatu (SP) em 2011;

Melhor Intérprete no 24o Festival da Moenda, em Santo Antônio da Patrulha (RS) no ano de 2010;

1º Lugar no WebFestvalda no Circo Voador no Rio de Janeiro (RJ) em 2012 - Babi Jaques e Os Sicilianos

1º Lugar no festival Melody Box ao vivo no Rio de Janeiro (RJ) em 2012 - Babi Jaques e Os Sicilianos

1º Lugar no Festival Pré AMP 2012, em Recife (PE) no ano de 2012 - Babi Jaques e Os Sicilianos

2º Lugar no Festival Universitário de Música – FUNMUSIC 2011 (Nacional) em 2011 - Babi Jaques e Os Sicilianos

Prêmio Bis Pro Rock em Recife (PE) no ano de 2011 - Babi Jaques e Os Sicilianos

Festival Voz dos Estudantes - PUC Minas em Belo Horizonte no ano de 2011 - Babi Jaques e Os Sicilianos

Melhor Visual de Palco no 24o e 25º Festival da Moenda, Stº Antônio da Patrulha (RS) 2010 e 2011 - Babi Jaques e Os Sicilianos

Vencedores do Festival de Artes da UFPE em 2009 - Babi Jaques e Os Sicilianos

Babi Jaques retorna depois de 40 mil km

A dupla, conhecida como Babi Jaques e Os Sicilianos, se apresenta amanhã na cidade depois de uma turnê que percorreu o Chile, Uruguai, Argentina, Paraguai e Brasil. O espetáculo, que já chegou ao CD da companhia, é o primeiro que eles trazem para o Recife. O espetáculo, que já chegou ao CD da companhia, é o primeiro que eles trazem para o Recife.

Quando Babi Jaques e Os Sicilianos se apresentaram na cidade depois de uma turnê que percorreu o Chile, Uruguai, Argentina, Paraguai e Brasil. O espetáculo, que já chegou ao CD da companhia, é o primeiro que eles trazem para o Recife.



BODADA Trupe recifense circula no Brasil, Uruguai e pela Argentina

Mais na web

Assista ao vídeo do show no www.jornal.com.br/cultura

4ª página do jornal do comércio

Recife 11 de junho de 2013 quarta-feira

Prazer de estar "on the road"

CENA A sexta-feira do Abril Pro Rock é uma boa chance de conhecer a banda Babi Jaques e Os Sicilianos, que em seguida já parte para longa turnê

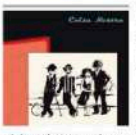
João Teles

A banda recifense Babi Jaques e Os Sicilianos estava em volta da ilha, participando agora do principal festival, fez alguns no Circo Voador no Rio, mas seu show com um EP lançado "O EP serve para divulgar nosso trabalho, mas não é uma divulgação da banda, com o EP e a turnê, temos abordado os aspectos", diz Thiago Lasserre.



CLIMA Intenso e os músicos como diáspora e músicos em dois climas: Casa Nova

Vale ressaltar que, embora participe de eventos patrocinados pelo Governo do Estado, não é uma banda oficial e os Sicilianos não são patrocinados pelo "Nome recifense não é um projeto em um dia da música. Mas contemplar o grupo fazemos uma espécie de Casa Nova, diz Thiago Lasserre, o líder da banda. Personagem recifense, cada um dos integrantes de banda é um dos integrantes, embora não seja mais de uma personalidade", explica Thiago Lasserre.



A banda tem origem no bairro do Alto Zé do Pinho, Zona Norte da cidade

de pelo menos público final. Cêntica, que por parte de reconhecimento. Quando: imagens de bandagem. Mas, por ser um projeto de bandagem. Mas, por ser um projeto de bandagem. Mas, por ser um projeto de bandagem.

Babi Jaques e Lasserre no Terra Café

A dupla Babi Jaques e Lasserre é a atração de hoje do projeto Noites Tropicamericanas, às 20h, no Terra Café Bar (Rua Arthur Orlando, 113 Boa Vista).



Divulgação

Parceiros de longa data, sócios na Quânticos Atos Criativos e casados, o duo integrou o grupo Babi Jaques e Os Sicilianos, que correndo por fora na cena pop pernambucana, ganhou prêmios e se apresentou pelo Brasil inteiro, e em alguns países da América do Sul.

Babi e Lasserre mostram o repertório de canções do espetáculo Sóis, que ainda estão desenvolvendo, e mescla música com arte digital. As canções serão mostradas as em forma bruta e crua, com uma instrumentação simples, para fazer o primeiro contato com o público e ressaltar a poesia e a canção.

Festival anuncia vencedores

Deu Babi Jaques no Pré-AMP

O resultado final do Pré-AMP deu o previsível: a banda Babi Jaques e os Sicilianos venceram a final, garantiram um prêmio de R\$ 15 mil para a gravação de um CD. Em segundo lugar ficou o grupo de rap Aliados CP e, em terceiro, Araça Blu. As três bandas garantiram ainda sua inclusão na programação do Carnaval Multicultural do Recife, com pagamento de cachê.

Programação	Artistas
18h	Beats (PE)
19h	Amor (PE)
20h	Conexão de Casa (PE)
21h	Conexão de Casa (PE)
22h	Conexão de Casa (PE)
23h	Conexão de Casa (PE)
24h	Conexão de Casa (PE)
25h	Conexão de Casa (PE)
26h	Conexão de Casa (PE)
27h	Conexão de Casa (PE)
28h	Conexão de Casa (PE)
29h	Conexão de Casa (PE)
30h	Conexão de Casa (PE)
31h	Conexão de Casa (PE)
32h	Conexão de Casa (PE)
33h	Conexão de Casa (PE)
34h	Conexão de Casa (PE)
35h	Conexão de Casa (PE)
36h	Conexão de Casa (PE)
37h	Conexão de Casa (PE)
38h	Conexão de Casa (PE)
39h	Conexão de Casa (PE)
40h	Conexão de Casa (PE)
41h	Conexão de Casa (PE)
42h	Conexão de Casa (PE)
43h	Conexão de Casa (PE)
44h	Conexão de Casa (PE)
45h	Conexão de Casa (PE)
46h	Conexão de Casa (PE)
47h	Conexão de Casa (PE)
48h	Conexão de Casa (PE)
49h	Conexão de Casa (PE)
50h	Conexão de Casa (PE)

Três panfletos: do marxismo da sociedade, dos nossos porceiros na música, que não nos dão espaço, e da indústria, do mercado", reflete o rapper de 24 anos.

Alexandre Revoredo, Cássio Sales, Tullna (com o Babi Eletrônica), Iuliu Araújo, Mabombe, PC Silva, Rogério Sarrico, Romero Ferro, Rua, The Raulis, Thiago Martins, Torre, Vertin Moura e Zeca Viana são alguns com lançamentos previstos. Reunimos aqui alguns dos vários projetos previstos para chegar às prateleiras e plataformas digitais neste ano.



ANINHA MARTINS

Com mais de uma década de carreira e atuação em bandas de cena local, como O Mingus, Malveços Azuis e Sabá Sensível, Aninha Martins finaliza o primeiro disco solo o, *Estാവартado*, com 11 faixas autorais. "Ele conta minha história, cada música se refere a um momento da minha vida, como mulher, como artista",

concluiu. O álbum é a materialização do repertório de um show realizado desde 2013, com apresentações em festivais, como Abril Pro Rock, Rec Beat e Matos. O trabalho foi viabilizado a partir de campanha de financiamento coletivo e será lançado primeiro no formato digital, em abril.



BABI JAQUES E LASSERE

Faça três anos entre as icelas inciais e a consolidação do álbum de estreia do casal, Sóis, o duo recifense se mostra. A parceria surgiu da "falta da vida mambo", levada com o quarto Babi Jaques e os

Sicilianos. O agora duo tem nas bases eletrônicas e sintetizadores, mas a música se mantém orgânica, garante a São 12 músicas autorais, uma para cada casa astrológica, além de três faixas covers.

MUSICA PE

Babi Jaques e Lasserre fazem pré-lançamento do álbum "Sóis"

A performance, que será realizada no espaço cultural Esperantivo, reúne música, diálogo e artes visuais, e antecede o disco lançado ainda este ano

Maio 3, 2019 às 18:10 - Por: Redação OP9



Babi Jaques e Thiago Lasserre - Sóis (Divulgação)

A dupla Babi Jaques e Lasserre fará o pré-lançamento do seu mais recente trabalho, Sóis, num show neste sábado (04) no espaço cultural Esperantivo, na Vila de Nazaré, Cabo de Santo Agostinho (PE). A performance, que será realizada a partir das 21h, reúne música, diálogo e artes visuais, antecede o disco lançado ainda este ano.

Babi e Thiago Lasserre têm na bagagem reconhecida experiência na música e produção artística. Eles são os fundadores do grupo Babi Jaques e os Sicilianos, expoente da música alternativa pernambucana do início dos anos 2010, que excursionou pelo País e acumulou prêmios e críticas positivas. E também do Coisa Nostra.

Agora assumindo o formato duo, com a presença de músicos convidados na performance, uma percussão, cordas, beats eletrônicos e sintetizadores em uma experiência sensorial e intimista poderosa para encantar o público. "No show a gente vai antecipar o disco que vem aí, com uma experiência bem rica de instrumentos, sintetizadores, e com uma interação com o público", destaca Babi. Sóis é um trabalho baseado nas 12 casas astrológicas, e é uma síntese da bagagem dos dois multi-artistas.

Serviço

Pré-lançamento do disco SOIS de Babi Jaques e Thiago Lasserre
Sábado, dia 04 de maio, a partir das 21h (Entrada livre com couvert aberto. Valor sugerido: R\$ 10)
No Esperantivo - Casa, Comida e Cultura
Rua do Sol, S/N (ao lado do Museu do Pescador), Vila de Nazaré (entre as praias de Calhetas e Suape) - Cabo, PE

wiplash.net/materias/news_770/277773.html



Compondo juntos desde 2009, a dupla coleciona 18 premiações com suas canções em parceria e já se apresentaram em todo Brasil, além de passagem pelo Uruguai, Argentina e França. Na realidade, a primeira vez que se apresentaram como dupla foi em Paris em 2014, o que despertou o vontade de criar um projeto oficial. Na época, era inviável devido a dedicação exclusiva com Os Sicilianos, que tinha vida mambembe e agenda extensa. Com a pausa no grupo, todos os integrantes puderam investir também outras áreas. Babi e Lasserre imergiram na iluminação, fotografia e cinema e fizeram trabalhos com Magliuth, Lucas dos Prazeres, Barro, Marsa, Manuca Bandini, Raphael Costa, Isaar, a cantora Italiana Mirta, os cineastas Wilson Freire, Helder Lopes e Sálua Oliveira. Naturalmente o novo trabalho viria com uma forte influência dessas áreas. E além do disco, o projeto também viria com um álbum-visual, também conhecido como vídeo álbum.

O disco "Sóis", vem sendo criado desde 2015 e o conceito base do disco é a sincronicidade, a relação do som e luz e a busca pelo autoconhecimento. A obra se viu dentro da obra. Eles reescreveram as letras em busca de equilíbrio, pois precisavam cantar o que necessitavam ouvir, como uma terapia e em meio astrologia, crises de ansiedade e muito trabalho, esse ano finalmente conheceremos as novas músicas do casal. "Pólvora" será o primeiro single de Babi Jaques e Lasserre e será lançado após o carnaval. As faixas trazem muitos sintetizadores e percussões, passeiam pelo psicodélico e tropical, experimentando a música brasileira em diversas possibilidades. Quem escuta acha diferente dos outros trabalhos. Naturalmente, o som produzido por duas pessoas será diferente do que era produzido no quarteto. E munidos de recursos eletrônicos e percussões, essa já é uma grande diferença do que se encontrava disco Babi Jaques e Os Sicilianos - Coisa Nostra (2012), que tinha uma pegada mais rock. Seis anos após esse disco, temos um Lasserre e uma Babi na

PLAY >>

Por Carolina Santos

início [playlist](#) [Índice](#) [listas](#) [resenhas](#) [contato](#)

← Homenagem a Lou Reed: Arctic Monkeys faz cover de Walk on the wild side

Tatuagem: Johnny Hooker lança o clipe de Volta →

Na estrada: Babi Jaques e os Sicilianos em turnê pelo Brasil e Argentina

Publicado em 4 de novembro de 2013 por Carolina Santos

[Facebook](#)
[Twitter](#)
[Google+](#)
[Digg](#)

Babi Jaques e os Sicilianos provavelmente vai fechar o ano como uma das bandas pernambucanas que mais tocou fora do estado em 2013. Só neste mês de novembro e começo de dezembro serão 17 shows, indo de São Luís, no Maranhão, a Buenos Aires, na Argentina.

Em 2013 eles já haviam tocado no Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Tocantins, Pará, Piauí, Sergipe, Rio de Janeiro...

Nos seus quatro anos de formação, a banda já se apresentou em 13 estados, em todas as regiões do país. Já tocaram em em festivais importantes como o Festival de Inverno de Ouro Preto (MG), o Abril Pro Rock (PE) e o Circuito de Interações Estéticas da Funarte (MG).

Eita banda para gostar de estrada...!

busca

instagram

facebook

Blog Play

[Like](#)

1,702 people like Blog Play.

publicidade

Festival Coma (Brasília, DF)

Seguro <https://www.festivalcoma.com.br/conferencia>

Mário di Poi, André Bourgeois e Leandro Ribeiro da Silva
15H às 17H – Sala Multiuso

PITCHES 01.AGOSTO
COMPLEXO CULTURAL BRASIL 21

Vavá Afouni 14h - Sala Juca Chaves
Patubatê 14h10 - Sala Juca Chaves
Zé Krishna e amigos eternos 14h20 - Sala Juca Chaves
Binarius 14h30 - Sala Juca Chaves
Baghdá 14h40 - Sala Juca Chaves
Pedro Vaz 14h50 - Sala Juca Chaves

PITCHES 02.AGOSTO
COMPLEXO CULTURAL BRASIL 21

BABI JAQUES E LASSERRE 10h - Sala Juca Chaves
AMELIE 10h10 - Sala Juca Chaves
LITTLE ROOM 10h20 - Sala Juca Chaves
FLUHE 10h30 - Sala Juca Chaves
TRANSQUARTO 10h40 - Sala Juca Chaves
RHAISSA BITTAR 10h50 - Sala Juca Chaves
TERCEIRO MUNDO BOM 11h - Sala Juca Chaves
VINNA 11h10 - Sala Juca Chaves
BELLA SCHNEIDER 11h20 - Sala Juca Chaves
STOLEN BYRDS 11h30 - Sala Juca Chaves
A ENGRENAGEM 11h40 - Sala Juca Chaves
RODRIGO BEZERRA 11h50 - Sala Juca Chaves
SUPERVIBE 12h - Sala Juca Chaves
DUO ALVENARIA 12h10 - Sala Juca Chaves
OPS 12h20 - Sala Juca Chaves
AIURE 12h30 - Sala Juca Chaves
ENACÃO 12h40 - Sala Juca Chaves
PASSO LARGO 12h40 - Sala Juca Chaves

Revista Latina (Japão)

LATINA
MUSICA CONTEMPORANEA DEL MUNDO
ラティナー 世界の音楽情報誌 2012 FEBRERO
www.latina.co.jp
www.campeonatosinfatico.com

2

コロンビアのアフロヘール音楽の巨匠が聴かせたカホン
の音。ドラマチックなコロンビア音楽のモダンなサウンドと
リズムの融合を堪能できる。このアルバムは、
コロンビアの音楽界を代表するアーティスト、
ジェーン・ハイマン・ビグスとセルゲイ・ウラシム
・クニツェヴィッチのデュオによる。収録曲は、
コロンビアの音楽界を代表するアーティスト、
セルゲイ・ウラシム・クニツェヴィッチのデュオによる。



JUAN MEDRANO COTITO
Rafael Andrade

Recife



Recife

Ex-alunos da Unicap lançam documentário em mostra internacional

Produção independente faz homenagem aos 80 anos do bloco de carnaval Batutas, de São José

Publicado em 3 de setembro de 2012



Produzido de forma independente e financiado com recursos próprios, o vídeo documentário "Sabe lá o que é isso", que será lançado no dia 6 de setembro na mostra de cinema da MIMO (Mostra Internacional de Música de Olinda), foi fruto da inquietação da banda pernambucana Babi Jaques & Os Sicilianos (foto), que é

formada pelos ex-alunos da Unicap (Universidade Católica de Pernambuco) e integrantes dos grupos MPB Unicap e Flor de Maracujá, Bárbara Jaques e Lasserre e de seus parceiros da Candiero Produções Audiovisuais.

<http://www.je.suitasbrasil.com/newportal/2012/09/03/ex-alunos-da-unicap-lancam-documentario-em-mostra-internacional/>



Babi Jaques e Lasserre, a dupla de Recife em (Des)entrevista

27 de junho de 2019

Compartilhe em: [Curtir](#) [Twitter](#)

Para essa edição da coluna (Des)entrevista, nossa colaboradora Marília Souza conversou com a dupla recifense Babi Jaques e Lasserre.



Os artistas **Babi Jaques e Lasserre**, emergiram da cidade de Recife/PE, de onde levaram a sua arte para outras cidades do Brasil e expandiram também para o Uruguai, Argentina e França juntamente com o grupo **Babi Jaques e os Sicilianos**. Este ano de 2019, a talentosa dupla está com um novo espetáculo, **Sóis**.

sexta-feira, 12 de abril de 2019

(SUB)mersa: Os músicos que abrilhantarão a noite de estreia



Babi Jaques e Thiago Lasserre são um casal de artistas que se aventuram na música e nas artes visuais. Por mais de 10 anos, eles participam juntos de bandas, performances, filmes e outros trabalhos audiovisuais. Eles conquistaram 18 prêmios por suas composições e interpretações, além de participarem de shows e festivais por todo o País e o Exterior. Em 2019, eles vão lançar o álbum e o espetáculo **Sóis**.

Deiseu José é músico e ator, bem conhecido pelo CIA, Mocimboa do Teatro, o Grupo de Teatro de Rua Loucos e Opnimos da Maciel, o Grupo Artísticos e a Banda Performática Vó! O que é isso? Atualmente é o diretor musical da Trupe Arte Na Modinha e no cinema, participou do curta-metragem **Subre o Esquecimento**, baseado no conto **Sereia Desaparecida**, de Maria Días.



SEM CATEGORIA

Bárbara Jaques, em suas veias corre a arte.

Publicado por CULTURAPROPAGADA em 18 DE AGOSTO DE 2016



Tendo como fonte de inspiração sua família, Babi deu seus primeiros passos na música. Na infância lembra de cantar com sua mãe, que outrora tentou ser atriz e comediante, mas seguiu a belíssima profissão de assistente social, sua saudosa avó paterna era professora de órgão e sanfona. Além de sua bisavó paterna, prima de Humberto Teixeira, hoje com 99 anos ainda arrisca-se a tocar "Besame Mucho". Ela também atribui influência à cidade do Pará -Conceição do Araguaia-, onde morou dos 6 aos 17 anos, "Acho que tudo ali me levou pra a arte". Entre 10 ou 11 anos compôs sua primeira canção, utilizando o instrumento de seus primos. Passou a estudar violão e cada acorde memorizava criando uma música.

https://culturapropagada.wordpress.com/2016/08/18/ba%20barbara-jaques-e...-ckd=IwAR1Uk_5EUPLJHwF8.VzZysDVaTF_01WgIprcgv8vqfz2xh6y3DQjKVZ2yU

Página 1 de 5

Bárbara Jaques, em suas veias corre a arte. – Cultura Propagada

06/05/2019 18:41

Segundo ela a escola e professores toram fundamentais "Pois sempre levava meus rabiscos e era muito incentivada por eles". Ainda criança inscreveu-se em um programa de calouros da cidade onde morava no Pará, no ano posterior ficou em segundo lugar e com o dinheiro do prêmio comprou seu primeiro violão.

Não há nela processo para compor, simplesmente faz. "Acho que minha inspiração é fazer", "Hoje penso que inspiração é concentração, mais do que qualquer outra coisa" diz a cantora.

Não limita-se apenas a música, nela está agregado o teatro, o cinema, e a fotografia, todos executados majestosamente. Ao decidir ser cantora sentiu novamente o apoio da família, passou por bandas de Rock e Blues. Porém pôde manifestar cada vertente artística ao viver a turnê Mambembe na banda "Babi Jaques & Os Sicilianos" hoje renomeada "Coisa Nostra", pois de banda passou a ser um grupo de artes integradas. Viu então a necessidade de registrar e produzir um material de imagem do grupo, logo aprofundou seus conhecimentos em fotografia e audiovisual. Essa experiência a fez dona de sua própria produtora ao lado de seu marido o Lasserre, a Quânticos Atos Criativos, que trabalha com áudio, vídeo, fotografia e iluminação. O envolvimento de Lasserre com a tecnologia acabou contagiando-a, atualmente desenvolvem um espetáculo mesclando música, teatro, cinema e artes plásticas e arte digital.

Participou de alguns eventos em carreira solo, entretanto com a banda Babi Jaques & Os Sicilianos, tendo como parceiro de composição Lasserre inscrevem-se em dois festivais da Canção em Minas Gerais e vencem. A partir daí investem no trabalho e mudam-se para Minas, ponto estratégico pois facilitou transitar entre Rio e São paulo tendo um custo de vida menor. Percorreram 18 estados mais de 80 cidades, com passagem também pelo Uruguay e Argentina. Colecionam 18 premiações entre elas WebFestvalda no Circo Voador (RJ) e o Festival Pré Amp (Recife), proporcionando a gravação do primeiro disco.

A parceria com Lasserre deu certo e hoje continuam em processo de produção do seu duo. Apesar da união ser antiga, somente em 2014 pensaram num projeto juntos enquanto faziam apresentações em Paris com o percussionista Benjamim Ruschi. Ainda na Europa desenvolveram e registraram suas produções audiovisuais na Itália e Suíça. O trabalho que só estará disponível ano que vem tem em seu íntimo a delicadeza da arte e

https://culturapropagada.wordpress.com/2016/08/18/ba%20barbara-jaques-e...-ckd=IwAR1Uk_5EUPLJHwF8.VzZysDVaTF_01WgIprcgv8vqfz2xh6y3DQjKVZ2yU

Página 2 de 5

tecnologia. O viver da arte para ela é gratificante e intenso. "Cada artista tem o seu modo de viver de arte", "Pra mim, viver de arte é como viver de uma profissão que você ama e se dedica o máximo".

Entre várias histórias marcantes ela conta-nos algumas muito emocionantes, como a vez quando criança assistindo um comício pensou que os cumprimentos políticos feitos pelo Governador era direcionado a ela. Então escreveu uma carta à ele e pediu para sua mãe entregar, sensibilizada sua mãe entregou à uma amiga a qual trabalhava na Secretaria de Turismo, foi integrada ao coral infantil da cidade a pedido do Governador. ". Acho que isso foi muito importante não só para começar na arte, mas para não ter medo de correr atrás." Também relembra o momento das premiações recebidas pelas composições dela em parceria com o Lasserre, rendendo ao casal prêmios em menos de um ano "Isso foi muito motivador". Um fato recente narrado pela artista foi sua mãe em um telefonema dizer-lhe "você é tudo que eu gostaria de ser". "Acho que ela nem sabe, mas aquilo mudou a minha vida". O apoio da família é a lenha que mantém acesa a chama da arte em sua vida.

A mensagem para a nova geração de artistas é: A imersão é fundamental.

(Matéria: Airlys Fiorentino Foto: MB Photographer/ Marcos Bruno)

Quem quiser conhecer mais do trabalho da Babi Jaques clique [aqui](#) e curta sua página.

Gostou da matéria? Então conheçam o projeto Cultura Propagada. Nos sigam nas redes

sociais, compartilhem nosso conteúdo, vamos juntos propagar a cultura nacional.

Anúncios

AUTOMATTIC

**Earn money off your
WordPress site**

journalblog.ne10.uol.com.br/toques/2013/05/20/babi-jaques-e-os-sicilianos-premiados-no-rio/

Buscar

jornal do **commercio**

1838 - TV Jornal - Rádio Jornal - JC CM Rádio - JC Assessoria - JC Ativos

ciudadec
esportes
cultura
economia
politica
mundo
suplementos

Imagens - Vídeos - Charges - Caps de dia - **Var de leitor** - Opinião - Colunas - Especiais - Galeria JC - Assine o JC

cultura

Toques

João Teles
A música brasileira e mundial em destaque.

13:55 de 43

Notícia

Buscar na cultura

Acesse o JC

Notícia - cultura - toques
Tamanho do texto: 4 - 16

Babi Jaques e os Sicilianos premiados no Rio

Publicado em 2013-05-20, às 10:38

Babi Jaques e os Sicilianos, nos Arcos de Lapa

A Babi Jaques e os Sicilianos abocanharam o primeiro lugar no disputado Web Festival. A 17ª edição festival foi disputada no Rio, quinta, sexta e sábado, da semana passada, no Circo Voador.

A Babi Jaques e os Sicilianos abocanharam o primeiro lugar no disputado Web Festival. A 17ª edição festival foi disputada no Rio, quinta, sexta e sábado, da semana passada, no Circo Voador. O grupo pernambucano, que cantou A ligrine do poçoço, disputou a final com 23 bandas emergentes, entre as quais Motoqueiro Trunk Club (MS), Kapitu (RJ), Reggae e Semente (DF), e a Célula (BA). O Web Festival recebeu este ano 500 inscrições de todos os regiões do país. O prêmio para o vencedor do Web Festival foi uma viagem a Buenos, instrumentos e equipamentos, gravação de uma música no estúdio Válio, no Rio. A Babi Jaques e os Sicilianos lança o disco de estréia em fevereiro de 2013.

Fotos do dia

Musik em Casal contra 'Mist' após nova estruturação e três eleições

JC Imagem

VALE A PENA ESCOLHER UM

CLIQUE E CONHEÇA MAIS OFERTAS NO SITE.

JC + COM

O Clube

Paga o site

Promoções

Blog

Siga-nos no Facebook

Arquivos da Coluna

- setembro 2010 (9)
- agosto 2010 (76)
- julho 2010 (83)
- junho 2010 (86)
- maio 2010 (72)
- abril 2010 (71)
- março 2010 (81)
- fevereiro 2010 (82)
- janeiro 2010 (84)
- dezembro 2011 (47)
- novembro 2011 (39)
- outubro 2011 (40)
- setembro 2011 (43)
- agosto 2011 (45)
- julho 2011 (41)
- junho 2011 (25)
- maio 2011 (26)
- abril 2011 (17)

Coluna no Twitter

OFERTAS

JC + AUTOMATTIC
Assine o JC e ganhe 1 mês de Automattic!

Música de Casal
Pista Musical
Gravada em 2013

Prós Carta
Tudo cultura em parceria com o Museu de História

Anúncios Google

Vagas de Emprego

O emprego para seu conteúdo está aqui.
Cadastro grátis e sem limite.
www.1080.com.br

Conteúdo Babi Jaques e os Sicilianos em A ligrine do poçoço

#WebFestVálio - Babi Jaques e os Sicilianos

Lista de reprodução - Classificadas Web Festival 2012 (04 vídeos)

Postado por João Teles

PALAVRAS-CHAVE

Babi Jaques e os Sicilianos - webfestival2012



FESTIVAL DA MÚSICA
Ao todo foram distribuídos R\$ 10 mil em prêmios para os primeiros colocados

30º Festival da Música reúne talentos de vários cantos do país

A 30ª edição do Festival da Música de Alvinópolis reuniu, como de costume, grandes artistas de vários lugares do país. Esse ano, bandas dos dois extremos do Brasil se fizeram presentes: de Santa Catarina, no Sul e Recife no Nordeste, enriquecendo ainda mais os 30 anos do festival.

Páginas 6 e 7



O Festival

Foto: A 30ª edição do Festival da Música de Alvinópolis. Ele foi realizado pela primeira vez em 1976. Nos 30 anos, sempre estiveram representados artistas de 200 cidades e mais de 2 mil artistas de Minas e de vários pontos do país, com público médio de 3 mil pessoas por edição.



3º lugar - Babi Jacques, de Recife, agita e cativa o público

... seria totalmente diferente. ditaram imediatamente no Defendem no palco suas próprias — diz... em "Avã, o homem que camila. Sociedade Masculina apre", também inédita no Rio, crineiro Jomar Mesquita, direnulus Cia. de Dança. Diferens de "So in love", de Cole Poram duos. No fim da coreograanista entra em cena para ton e Rachmaninoff, ditando o uma bem-humorada dança as. ificil trabalhar algo passional, ó com homens em cena, sem minado. Mas fiquei muito san o resultado final, porque os se apropriaram da coreograivertem em cena — avalia



Orçamento. A ministra pediu aos senadores mais emendas para a Cultura

MOLA VOLTA COM ATRAÇÕES ALÉM DO RIO

Di Melo, Bixiga 70 e Bid estão na Mostra Livre de Artes, de hoje a sábado no Circo Voador

SILVIO ESSINGER
silvioessinger@oglobo.com.br

A sétima edição da MoLA, Mostra Livre de Artes, chega hoje ao Circo Voador recheada de nomes de fora. Nunca a programação musical reuniu tanta gente que não fosse do Rio. O cantor e compositor pernambucano Di Melo, que gravou um cultado disco em 1975, caiu no ostracismo e foi revivido pelo documentário "O Imorrível" e a atração de hoje, a partir das 21h, com a banda Babi Jaques e os Sicilianos (PE) e a Tupiniquim Jazz Orquestra.

— Estou adorando essa história de revolver no Circo Voador — diz Di Melo. — Fiz música com Emicida, um funk com o Jair Rodrigues, tenho uma inédita com o Wando... Jacaré que não batalha vira bolsa de madame ou boor de burguês!

Com o Bixiga 70 (SP) e o Morbo y Mambo (Argentina) amanhã, Malu Magalhães e O Terno (SP) na sexta, e Bid — Bambas Dois (SP) no sábado, o MoLA também promete uma homenagem ao poeta Chacal e uma programação de artes plásticas com obras de porte, como "Cavalo de Troia" (onde o público poderá colocar bilhetes) e "11111110", escultura inflável e penetrável, alimentada por dois ventiladores.

— Desta vez, optamos por obras maiores, realizadas por coletivos — conta a coordenadora do MoLA, Gaby Morenah.

A entrada custa R\$ 15, mas é franca, até às 21h, mediante cadastro no site do Circo Voador e a doação de um livro ou revista em quadrinhos. ●

Artur Xexéo: A coluna volta a ser publicada em 7 de novembro

CIDADE 11

Narrativa teatral

Show diferente

Babi Jaques e Os Sicilianos misturam música e teatro em apresentação no Sesc

A banda Babi Jaques e Os Sicilianos volta ao palco, com o formato de narrativa teatral, em uma apresentação no Sesc Piracicaba. O show, que mistura música e teatro, é apresentado em um formato de narrativa teatral, com os músicos atuando como personagens de uma história. A apresentação é realizada no Sesc Piracicaba, em uma noite de sábado.



Babi Jaques & Os Sicilianos

Apresentação: sexta-feira, 20 de novembro, às 20h, local: Sala de Condições de Conforto do Sesc Piracicaba. Entrada livre para todos os públicos. Bilhete gratuito. Informações: (19) 3441-8102.

CONHEÇA

Conheça os personagens

Babi Jaques e Os Sicilianos são uma banda brasileira formada em 1970. A banda é formada por Babi Jaques (vocalista), Zé do Bonfim (guitarista), Zé do Bico (guitarista), Zé do Bico (baterista), Zé do Bico (baixista) e Zé do Bico (tecladista). A banda é conhecida por suas músicas que misturam música popular brasileira com elementos do rock e do funk.

UPGRADE-SE UNIMEP

DE ALTA DEFINIÇÃO À SUA IMAGEM NO MERCADO.

4 | CIDADE

Ann. XVIII, N.º 755 - Pedro Leopoldo, 24 de Setembro de 2019

OBSERVADOR

FEMPEL volta à cena

Festival retoma tradição de promover cultura ao trazer à cidade cantores de todo o País que se apresentaram, no último final de semana, para grande público, na Praça da Estação

Ativas performances garantiram a apresentação de músicos italianos durante o Festival de Música de Pedro Leopoldo (FEMPEL). A 9ª edição do evento promovido no último final de semana contou com a apresentação de 35 artistas provenientes de seleções de diversos estados ganhadores entre 195 inscritos de todo o País.

Nas noites de sexta-feira, 17, sábado, 18 e domingo, 19, seis grandes em distintas formações musicais, com notas de ouro e deze, quêsos, domys e artificios dos músicos que se apresentaram R\$ 15 mil em prêmios dos artistas entre outros benefícios, entre eles, melhor música, melhor arranjo e melhor letra.

Viabilizado pelo Ministério da Cultura e organizado pela Cooperart em parceria firmada entre Prefeitura de Pedro Leopoldo e Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), além de contar com o apoio cultural do OBSERVADOR e de empresas da cidade, o FEMPEL resgatou a cultura através das tradicionais noites das grandiosas apresentações feitas ao ar livre para o público.

Motivada pela nova realização deste evento, a cantora Luciene Lemos criou uma marca pessoal em três categorias: "1º Lugar de Cidade", "2º Lugar Geral" e "3º Lugar Geral". Entre os 14 finalistas que apresentaram-se na noite de domingo, 19, destacando a atenção do público com o samba "Pro Meu Sorriso Feliz".

Sua letra discorre sobre as raízes deste gênero rítmico brasileiro que nasceu no cotidiano. "Esta é uma música que representa o otimismo brasileiro. As pessoas, embora passando por dificuldades, encontram disposição para cantar e se sentir felizes, mesmo que a vida apresente milhares de empecilhos", observa a artista pedroleopoldense.

A sorte também sorriu para "Babi Jaques & Os Sicilianos". A banda saiu de Recife para tentar conquistar seu lugar no sol no competitivo mercado fonográfico e triunfou ao ganhar prêmio de Fempel e levou também o prêmio intérprete.

Há seis meses longe de sua terra natal, os quatro jovens na faixa etária entre 21 e 25 anos resolveram encerrar uma maratona de disputas em festivais de música realizados pelo Brasil, desafio que parece estar sendo bem-sucedido.

O contrabaixista da banda, Thiago Lassepe, destaca que a música "A Lágrima de um Palhaço" é a grande vencedora do Fempel. "A grande vencedora do Fempel, a grande vencedora do Fempel, a grande vencedora do Fempel".



"Babi Jaques e Os Sicilianos" faturou o Fempel com sua música "A Lágrima de um Palhaço". A vocalista Babi também ganhou a premiação de melhor intérprete.



A cantora Luciene Lemos levou para casa o 3º Lugar Geral e também o 1º Lugar de Cidade com "Pro Meu Sorriso Feliz".

Babi Jaques e Lasserre

Recife - PE

Música brasileira / Pop Tropical / Pós Mangue

Ouçã com exclusividade

www.quanticos.com/projetosois

[Youtube.com/babijaqueselasserre](https://www.youtube.com/babijaqueselasserre)

[Instagram.com/babielasserre](https://www.instagram.com/babielasserre)

[Facebook.com/babijaqueselasserre](https://www.facebook.com/babijaqueselasserre)

(81) 99846 1221 / 99846 0339

quanticos@quanticos.com